

## Indústria têxtil

# Anselmi prepara nova fábrica para operar a partir de 2026

**Estrutura de 35 mil metros quadrados em Farroupilha receberá investimento de R\$ 80 milhões**

Ana Stobbe

Referência na produção têxtil, a malharia Anselmi, especializada em tricô, prepara-se para crescer ainda mais. Com a preparação do terreno já em andamento, a empresa deverá iniciar em breve a construção de uma nova fábrica na cidade de Farroupilha ainda neste ano, com pretensão de começar as operações em 2026. O município já conta com a primeira planta da marca.

Os 35 mil metros quadrados da nova fábrica receberão um investimento de R\$ 80 milhões. A partir dessa estrutura, será possível expandir a produção de malhas, embora a fundadora e CEO da marca, Maria Anselmi, destaque que ainda não é possível prever valores de crescimento.

“É difícil dar um número. Vai expandir com certeza, mas se vai ser 30% ou 20%, eu não sei. A economia está muito instável e não sabemos o que pode acontecer, mas tem muita demanda. Hoje, temos mão de obra na fábrica, mas não temos como

expandir por falta de espaço”, considerou a empreendedora.

Neste momento, o terreno já está sendo aterrado para iniciar as construções. A planta será instalada no trevo de acesso à cidade, na rodovia RS-122, ao lado da fábrica da Tramontina. A localização estimula um outro aproveitamento do espaço: para a recepção de visitantes.

“A gente quer modernizar a parte de vendas e também temos intenção de receber turistas na empresa. Já recebemos grupos de pessoas, mas o espaço ainda é precário para isso. Queremos fazer um auditório e um ambiente legal para essas pessoas e esperamos que vire uma espécie de ponto turístico. Estamos ao lado da Tramontina ajuda muito, porque é só atravessar a rua”, antecipa Maria.

A empresa de uns anos para cá investiu na nacionalização da produção têxtil, conforme a fundadora da Anselmi celebrou durante participação no painel do terceiro evento do Mapa Econômico do RS de 2025, realizado, em Garibaldi, no dia 7 de agosto.

Conforme ela na ocasião, foi uma maneira encontrada de depender menos do mercado externo durante a pandemia. “Ficamos apavorados com a falta

do insumo. Resolvemos, então, montar uma fiação”. Hoje produzimos o fio e a malha”, destacou.

A empreendedora ressalta que a novidade auxiliou a marca a crescer ainda mais. “Temos a melhor tecnologia que existe no mundo em termos de tricô e o nosso grande diferencial é termos a fiação e a tinturaria. Produzimos a peça na cor natural e deixamos em estoque. Conforme as cores forem vendendo, a gente tinge. É uma logística que ninguém tem no Brasil e que dá muita agilidade”, explica.

Apesar da nacionalização da produção, alguns insumos precisam ser importados. Maria explica que são utilizados, hoje, como matéria-prima o algodão agroecológico e a lã merino gaúcha, esta misturada com caxemira. A produção, da fiação à tinturaria, é realizada em três unidades fabris sediadas pelas cidades de Farroupilha, Feliz e Alto Feliz.

Além da produção, o varejo também tem crescido. Hoje, com 21 lojas espalhadas por diferentes estados brasileiros, a marca está com mais três pontos de venda aguardando a inauguração. “Onde a gente vai, a Anselmi é um sucesso. E nos anima muito podermos estar próximos ao consumidor”, celebra Maria.

## A capital da moda inverno de olho no Brasil

Eduardo Torres

Prestes a completar 40 anos em 2026, a Bimar é uma das empresas expoentes do setor de malharias e confecções, que soma mais de 500 indústrias entre a Serra e o Vale do Paranhana, e, como antecipa a gerente de comunicação e criatividade da empresa, Suélen Biazoli, está de olho na expansão de mercados além da Região Sul do Brasil.

“O frio, é claro, historicamente é o nosso melhor aliado para as vendas, que tiveram um pequeno crescimento neste ano, mas temos buscado investir em teares para produtos mais médios ou finos, olhando para outros mercados no Brasil. Farroupilha é a capital da moda inverno, mas o tricô pode ter matérias-primas mais frescas”, conta Suélen.

Em se tratando de estilo, a empresa de Farroupilha é exemplar, e tem aumentado o seu esforço na busca por matérias-primas não agressivas ao meio ambiente. Nas linhas de 2025, destaca-se o uso do modal, que vem da faia, certificado.

Ainda não há um plano concreto para a expansão da marca, que deve ser colocada em prática no próximo ano. Segundo a gerente, o lojista (B2B) continuará sendo o principal cliente da Bimar, mas não é descartado ampliar a presença da marca

### Polo das confecções

▶ São 533 indústrias de confecção ativas na região entre o Vale do Paranhana e a Serra Gaúcha

▶ **Destacam-se:** Caxias do Sul, Farroupilha, Nova Petrópolis, Igrejinha, Três Coroas, Taquara, Gramado

FONTE: FITEMAVEST

## Fruticultura

# O bom negócio das frutas

Eduardo Torres

Produzir chimias a partir das frutas locais, como abóboras, figo, uva, morango ou goiaba, além de doces à base de chocolate e leite, é um bom negócio. É o que vem provando a Bom Princípio Alimentos que, desde o ano passado, desembolsou R\$ 26 milhões em ampliação e melhoria na sua indústria, em Tupandi, no Vale do Caí. “Se, por um lado, estamos chegando a sete países diferentes, temos um trabalho muito importante com mil famílias de produtores locais. Durante a cheia do último ano, reforçamos ainda mais esse laço, com toda a assistência a eles”, conta o CEO da Bom Princípio, Alexandre Ledur.

A empresa fechou 2024 respondendo por cerca de 1,5% das exportações de Tupandi. No primeiro semestre deste ano, já chegou a mais de 2%. A empresa produz 45 variedades de recheios, tanto para doces e conservas quanto para as linhas de food service, que dominam mais de 50% da produção.

No Vale do Caí, a produção de frutas tem lugar de destaque. Montenegro, por exemplo, lidera em laranjas e bergamotas no Rio Grande do Sul. Na Serra Gaúcha, além da uva, concentram-se pomares de pêssego e ameixa.

### A produção nos municípios

#### Maçãs

- ▶ Vacaria
- ▶ Caxias do Sul
- ▶ Bom Jesus
- ▶ São Francisco de Paula
- ▶ Monte Alegre dos Campos

#### Morangos

- ▶ Ipê
- ▶ Bom Princípio
- ▶ Caxias do Sul
- ▶ São Sebastião do Caí
- ▶ Vacaria

#### Laranjas

- ▶ Montenegro
- ▶ São José do Hortêncio
- ▶ São José do Sul
- ▶ Tupandi
- ▶ Harmonia

#### Bergamotas

- ▶ Montenegro
- ▶ Pareci Novo
- ▶ São José do Sul
- ▶ Harmonia
- ▶ São José do Hortêncio

#### Pêssegos

- ▶ Pinto Bandeira
- ▶ Farroupilha
- ▶ Caxias do Sul
- ▶ Antônio Prado
- ▶ Campestre da Serra

#### Ameixas

- ▶ Caxias do Sul
- ▶ Antônio Prado
- ▶ Farroupilha
- ▶ Campestre da Serra
- ▶ Ipê

#### Tomates

- ▶ Caxias do Sul
- ▶ São Francisco de Paula
- ▶ Nova Bassano
- ▶ São Marcos
- ▶ Nova Pádua

(FONTE: IBGE)

## Maçã e morango: “duelo do amor”

O eixo entre o Vale do Caí, a Serra e os Campos de Cima da Serra são palco do “duelo” das redes sociais e de uma onda de consumo entre a novidade do morango do amor e a tradicional maçã do amor. Do ponto de vista dos produtores, a tendência exige estratégias para lidar com a demanda.

O morango virou patrimônio de Bom Princípio, mas a produção não se restringe ali. A maior área plantada no Estado, por exemplo, fica em Ipê, nos Campos de Cima da Serra. De acordo com a Associação de Produtores de Morango de Bom Princípio (Bom Morango), a rápida propagação do novo doce pegou de surpresa as 80 famílias produtoras locais. A colheita iniciou em julho, um período em que os clientes costumavam buscar entre 50 e 60 caixinhas

de morango. Nesse ano, essa média chegou a 150 caixinhas. No ano passado, os produtores de Bom Princípio colheram 1,1 tonelada. Para 2025, a projeção é fechar o ciclo em 1 tonelada.

Vacaria também figura entre os principais municípios produtores de morango no Estado. A marca do município, porém, é a maçã, e não há rivalidade, e sim, o movimento para melhorar a qualidade da fruta. “Não há aumento de áreas plantadas, mas um movimento de renovação dos pomares, com o replantio das clones, com espécies desenvolvidas com maior coloração e sabor. É uma migração do setor daquelas tradicionais, do tipo gala, para espécies mais valorizadas”, explica o presidente da Associação Gaúcha dos Produtores de Maçã (Agapomi), Gilberto Marques.